

Política perde ícone

JOSÉ CRUZ/ABR



PRESIDÊNCIA DO SENADO

O Amazonas amanheceu abalado ontem com a morte de um ilustre filho. O senador Jefferson Péres, 76, um dos mais influentes políticos do país, morreu por volta das 6h30, em Manaus - a cidade que tanto amava - vítima de um infarto fulminante.

Durante a manhã, dezenas de autoridades, amigos e parentes foram à casa do senador, onde seu corpo ainda se encontrava. Muito abalados, todos pareciam não acreditar na surpresa e no impacto que a notícia causava.

O funeral teve início na manhã da tarde de ontem, no Palácio Rio Negro, na avenida Sete de Setembro, no centro da cidade. O velório do corpo prossegue hoje. O sepultamento está programado para as 16h de hoje, no cemitério São João Batista, na avenida Boulevard Álvaro Maia, em Adrianópolis, a poucas centenas de metros da casa onde sempre viveu e morreu o senador.

Durante todo o dia de ontem, as principais agências do país noticiaram com destaque a morte de Jefferson Péres, destacando a moral e a ética que sempre nortearam sua conduta.

Duas décadas de vida pública

Quando 90% de uma nação não acredita em seus políticos é crítico.

E quando, aliado a isso, há descrença nas instituições, é oxigênio para formas autoritárias de poder

Jefferson Péres, em entrevista exclusiva ao EM TEMPO

O senador José Jefferson Carpinteiro Péres nasceu em 19 de março de 1932, em Manaus. Professor e advogado, começou na carreira política em 1988, quando foi eleito, pela primeira vez, vereador de Manaus. Quando cumpria um segundo mandato como vereador, ele foi eleito senador no ano de 1995, com 246.776 votos. O único a realizar esse feito foi o ex-senador Fábio Lucena. Em 2002, Péres foi reeleito e voltou a ocupar sua cadeira no senado, com 543.158

votos, o que representou 26,2% dos votos válidos.

Em sua atuação no Senado, ele foi relator no Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, do processo que levou à cassação do ex-senador Luiz Estevão e também relatou a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em sua reeleição, Péres fez parte do arco de aliança em torno de Eduardo Braga (PMDB), que venceu a eleição de 2002 para o governo. Péres foi um dos principais aliados de Sera-

fim Corrêa (PSB) na eleição de 2004, apontado por analistas como um dos principais responsáveis pela eleição do atual prefeito.

Ele também foi candidato à vice-presidência do Brasil nas eleições de 2006, na chapa do também senador Cristovam Buarque (PDT-DF). Péres era o líder da bancada do PDT no Senado.

O suplente de Jefferson Péres é o ex-vereador Jefferson Praia, que deverá assumir o cargo de senador, de imediato.

Vou abandonar o Senado e sonho em ser vereador de Manaus. A Câmara (Municipal) é um parlamento mais direto, porque o político tem um contato diário com as demandas sociais

Jefferson Péres, sobre a vontade de se candidatar a vereador de Manaus em 2012